

## INQUÉRITO/PESQUISA SOROEPIDEMIOLÓGICO PARA *Neospora caninum* EM OVINOS DESTINADOS AO ABATE

(SEROEPIDEMIOLOGICAL SURVEY OF *Neospora caninum* IN SHEEP FOR SLAUGHTER)

L. M. PAIZ<sup>1</sup>, R. C. DA SILVA<sup>2</sup>, B. D. MENOZZI<sup>3</sup>, H. LANGONI<sup>4\*</sup>

*Neospora caninum* é um protozoário intracelular obrigatório responsável por uma doença emergente com impacto econômico devido às perdas reprodutivas e cujo potencial zoonótico é até agora desconhecido. Diferentes espécies de animais são suscetíveis à infecção com *N. caninum* e evidência sorológica de exposição humana também foi demonstrada em diversos estudos (NAM et al., 1998; TRANAS et al., 1999; LOBATO et al., 2006). O primeiro relato de neosporose em ovinos ocorreu em 1990 (DUBEY et al., 1990), em um cordeiro com sinais clínicos de doença neurológica. No Brasil, há poucos relatos de infecção natural em ovelhas. Assim, o presente estudo teve como objetivo investigar os anticorpos e fatores de risco para *Neospora caninum* em ovinos para abate. Amostras sorológicas de 596 ovelhas de São Paulo e Rio Grande do Sul foram avaliados pelo teste de imunofluorescência indireta (RIFI). De todas as amostras testadas, 353/596 (59,23%) foram positivas, com titulação de 25 (129, 36,54%), o valor de corte adotado; 50 (131; 37,11%), 100 (65; 18,41%), 200 (20; 5,67%) e 400 (8; 2,27%). Entre os animais positivos, 263/353 (74,50%, IC 95% 69,71-78,77%) eram do Rio Grande do Sul, enquanto que os animais da cidade de Pirajuí, localizada em São Paulo, apresentaram o maior percentual de animais soropositivos (25/30; 83,33%). Animais criados em sistema semi-intensivo tiveram menores percentuais de soropositividade, com 45,00% (27/60; IC 95% 33,06-57,55), em comparação com os sistemas intensivo (27/45; 60,00%, IC 95% 45,66-73,27) e extensivo (299/491, 60,90%, IC95% 56,51-65,11). As variáveis epidemiológicas associadas à sorologia foram significativamente diferentes em relação ao sexo ( $P = 0,02$ , OR = 1,46, IC95% 1,05-2,04), raça ( $P = 0,02$ ), Estado ( $P = 0,03$ , OR = 1,43, IC95% 1,00 -2,05) e município ( $P = 0,00$ ). No entanto, a análise multivariada mostrou que, por meio de regressão logística, a associação foi evidente apenas para o Estado ( $P = 0,05$ , OR = 1,39, IC95% 1,00-1,95). Os resultados mostraram a presença de infecção por *N. caninum* em rebanhos de ovelhas destinadas ao abate.

<sup>1</sup> Veterinário Residente do Serviço de Diagnóstico de Zoonoses, <sup>2</sup> Pós-doutorado em Veterinária em Zoonoses e Saúde Pública, <sup>3</sup> Assistente Nível III e Mestrado em Doenças Tropicais, <sup>4</sup> Pesquisador do CNPq Nível 1A e Professor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), Departamento de Higiene Veterinária e Saúde Pública, Universidade Estadual Paulista - UNESP, Campus de Botucatu, Distrito de Rubião Junior, s/n, São Paulo, Brasil, 18618-970. Tel.: +55 14 38802094, fax +55 14 38802042. E-mail: [hlangoni@fmvz.unesp.br](mailto:hlangoni@fmvz.unesp.br) (H. Langoni)